

RECEBENDS

SSINATURA

Antônio Carlos A. Teixeira

Antônio Carlos A. Teixeira

Secretario Municipal de Administração

Secretario no 005/2017

Decreto no 005/2017

Autografo de LEI  $N^{\circ}$  256/2018, de 09 de abril de 2018.

"DISPÕE SOBRE A DOAÇÃO DE LOTES, BENFEITORIAS, AS FAMILIAS CARENTES INSCRITAS EMPROGRAMA HABITACIONAL DO MUNICÍPIO DE PUGMIL/TO EDA **OUTRAS** PROVIDÊNCIAS."

- O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PUGMIL, ESTADO DO TOCANTINS, no uso pleno das prerrogativas constitucionais faz saber que a Câmara Municipal aprovou, e a, Prefeita Municipal, sanciona a seguinte Lei:
- Art. 1° Fica o Poder Executivo Municipal de Pugmil, Estado de Tocantins, autorizado a doar lotes de terras urbanos, sem edificações, localizados na Quadra 27, no Setor Sul, para fins de assentamento de famílias de baixa renda, que servirão para o uso exclusivo de moradia, desde que obedecido os critérios previstos parágrafos seguintes.
- \$1°. Fica a doação prevista no caput deste artigo, condicionada a apresentação de parecer social, que comprove de forma justificada que a família ou pessoa preenche os requisitos objetivos para ser contemplado com a doação que trata esta Lei.
- \$2°. Somente serão beneficiadas aquelas famílias que auferirem renda mensal igual ou inferior a 02 (dois) salários mínimos vigente;
- \$3°. Não será contemplado por esta lei, sob qualquer pretexto, o(a) beneficiário(a) ou cônjuge que possuir imóvel urbano ou rural no Município de Pugmil ou fora dele.



- \$4°. O(a) beneficiário(a) deverá possuir vinculo com o Município de Pugmil, seja através de emprego/trabalho, domicilio quaisquer deles, inclusive o eleitoral e/ou parentesco, cujo o grau de ver de primeiro em linha reta, somente.
- I Os comtemplados que quando da doação não forem residentes no Município, terão o prazo de um ano para edificação e fixação de moradia definitiva na Cidade de Pugmil/TO.
- \$5°. O(a) beneficiário(a) deverá declarar, no ato do cadastramento, não possuir qualquer imóvel em seu nome e que não foi beneficiário de nenhum outro programa habitacional anteriormente, seja em nível Municipal, Estadual ou Federal.
- §6°. O(a) pretenso candidato deve estar devidamente inscrito no CADÚNICO - Cadastro Único para Programas Sociais.
- Art. 2° Os critérios de seleção das famílias beneficiárias obedecerão aos seguintes requisitos:
- I As famílias deverão estar cadastradas em
   Programa de Habitação do Município;
- II A família beneficiada não poderá transferir a posse do imóvel, a qualquer título, pelo prazo mínimo de 10 (dez) anos;
- III O imóvel doado não poderá ter destinação comercial, tampouco poderá ser objeto de quaisquer direitos reais de garantia, com exceção a garantia de financiamento habitacional, para fins de edificação/construção;
- IV Serão devidos pagamento de impostos relativos à propriedade urbana, bem como, demais tributos



relativos a serviços públicos, efetivos ou potenciais, desde a doação do lote;

- Art. 3° A doação será feita com cláusula de reversão/revogação da doação, quando descumprido os encargos assumidos, voltará o bem doado ao patrimônio público do Município, para nova doação.
- Art. 4° Em caso de descumprimento das obrigações contidas no instrumento contratual pela família donatária, a Assessoria Jurídica do Município é obrigada a tomar as medidas de ordem legal cabíveis, para reaver o bem doado, o qual será doado novamente á primeira família suplente cadastrada no Programa de Habitação do Município.

Parágrafo Único. Os contratos de doação deverão conter o seguinte:

- I nome, profissão, nacionalidade, data de nascimento, estado civil, endereço número da cédula de identidade - RG e do cadastro de pessoa física - CPF;
- II os encargos do donatário, o prazo de seu cumprimento e a cláusula de retrocessão.
- Art. 5° O Município, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, fiscalizará o fiel cumprimento das obrigações nos contratos celebrados sob a égide desta Lei, e informará a(o) Prefeita(o) Municipal, a quem incumbirá determinar a tomada de medida judiciais cabíveis, em caso de descumprimento das obrigações por parte das famílias donatários.
- Art. 6° A comprovação dos requisitos exigidos nesta Lei, poderá ser feita documentalmente através de qualquer das formas em direito admitidas, podendo a Secretaria Municipal de Assistência Social, efetuar diligências a fim de complementação de provas.



- $\bf Art.~7^{\circ}$  È vedada mais de uma inscrição de uma mesma família interessada na contemplação da doação.
- Art. 8° Os inscritos que omitirem valores de sua renda familiar ou prestarem declarações falsas, que contribuam para o julgamento incorreto de seleção das inscrições, serão desclassificadas e responderão à Lei Civil e Penal.
- Art. 9° Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA DO MUNICÍPIO DE PUGMIL, aos 09 días do mês de Abril do ano de 2018.

Dircined Francisco Bolina

Presidente da Câmara

